ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO

ACADÊMICO EXTENSIONISTA: UMA EXPERIÊNCIA NO PROJETO BIOTEMAS (TEMÁTICA - ORIENTAÇÃO SEXUAL)

SANTOS, Danielli dos[1]
HOEPERS, Patrícia[2]
MILLEO, Julianne[3]
PONCHEKI, Érica[4]
FREITAS, Tatiana da Luz de[5]
CARRARO, Joicy[6]

RESUMO – Projeto "BIOTEMAS: um espaço para discussão e reflexão em Ciências Biológicas" faz parte do Programa USF, elaborado e desenvolvido pela SETI. O BIOTEMAS pretende envolver a comunidade interna (acadêmicos e professores do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas) da UEPG, e externa (alunos e professores do Ensino Básico), em atividades de caráter interativo e dinâmico fornecendo subsídios para a tomada de decisões conscientes sobre temas urgentes e contemporâneos, tais como: orientação sexual, saúde e meio ambiente. Neste trabalho foi realizada uma sondagem prévia sobre as expectativas das acadêmicas integrantes do projeto extensionista BIOTEMAS (Temática: Orientação Sexual), e de que forma as entrevistadas acreditam que essa experiência poderá contribuir para formação profissional. O instrumento utilizado para obtenção de dados nesta pesquisa foi um questionário com questões abertas. A coleta das informações ocorreu em abril/2010, antes do inicio das atividades do projeto. Avaliando-se as respostas pode-se concluir que as integrantes: 1) Acreditam que a participação no projeto permitirá a "troca de experiências" com os alunos do ensino básico e a "transmissão de conhecimentos". 2) Tem consciência da relação entre "participação no projeto", "teoria vista em sala de aula" e "experiência pré-profissional", sendo o motivo que despertou o interesse de integrar ao projeto. 3) Listaram como benefícios do BIOTEMAS à comunidade escolar: transmissão de conhecimento e de novas informações, esclarecimento de dúvidas, conscientização e reflexão de posturas e perspectivas positivas de mudanças de atitude. 4) A participação docente é vista como orientadora e não executara das ações extensionistas. Estas respostas servirão como uma importante ferramenta para a avaliação da participação acadêmica no projeto extensionista. Após o encerramento das atividades práticas, estes resultados serão confrontados com uma segunda entrevista, na qual poderá se perceber se os anseios e expectativas dos envolvidos no processo foram ou não confirmadas.

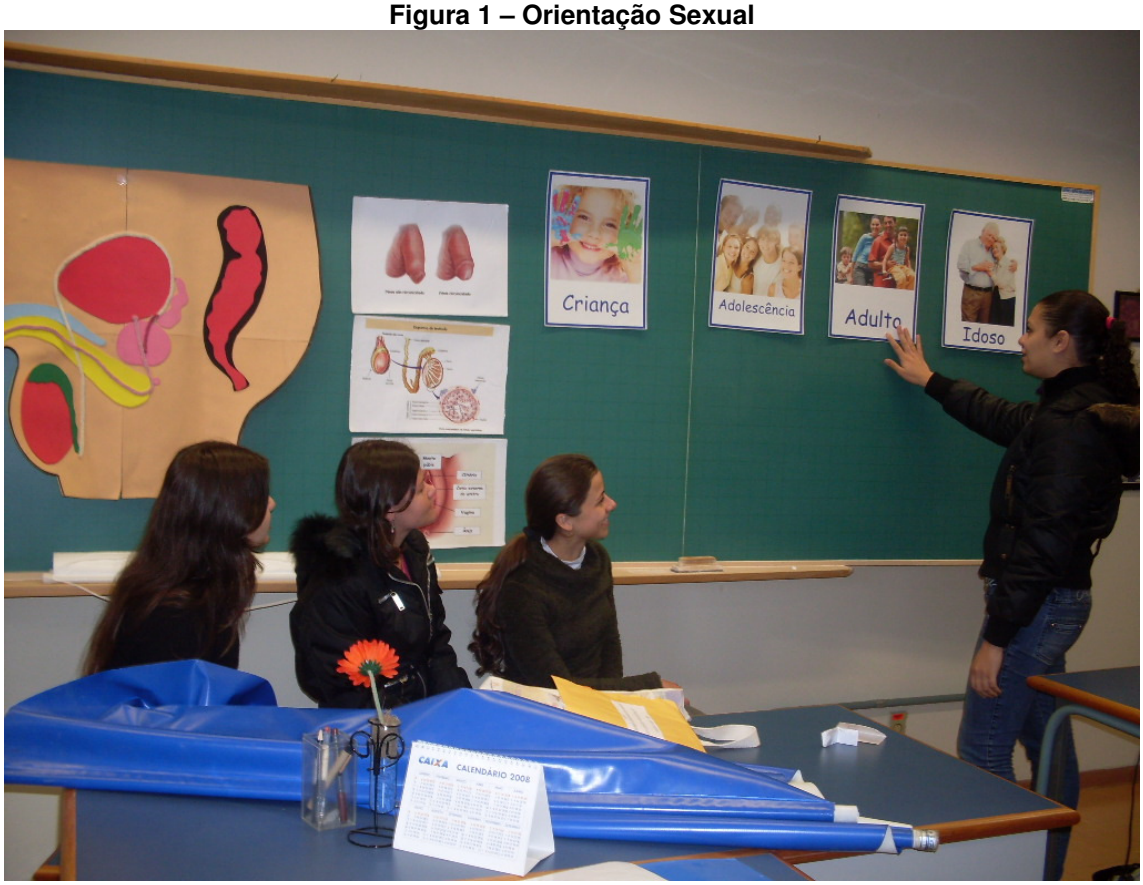
PALAVRAS CHAVE – Licenciatura em Ciências Biológicas, Projeto de Extensão, Ensino Básico.

[1] Licencianda do 3º ano Ciências Biológicas/UEPG, danijoy_16@yahoo.com.br
[2] Licencianda do 3º ano Ciências Biológicas/UEPG, pattyhoepers@hotmail.com
[3] Doutora em Ciências Biológicas, professora DEBIO/UEPG, jmilleo@hotmail.com
[4] Licencianda do 1º ano Ciências Biológicas/UEPG, erikaponcheki1@hotmail.com
[5] Licencianda do 1º ano Ciências Biológicas/UEPG, taty-lf@hotmail.com
[6] Licencianda do 1º ano Ciências Biológicas/UEPG, joicy_carraro@hotmail.com

Introdução

O Projeto "BIOTEMAS: um espaço para discussão e reflexão em Ciências Biológicas" faz parte do Programa Universidade Sem Fronteiras (USF), elaborado e desenvolvido pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná. O BIOTEMAS pretende envolver a comunidade interna (acadêmicos e professores do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas) da UEPG e externa (alunos e professores do Ensino Básico), em atividades de caráter interativo e dinâmico fornecendo subsídios para a tomada de decisões conscientes sobre temas urgentes e contemporâneos, tais como: orientação sexual, saúde e meio ambiente.

Figura 1 – Orientação Sexual



Acadêmicas envolvidas no Projeto BIOTEMAS, com a temática Orientação Sexual.

Esta proposta de extensão universitária contempla o processo educativo e científico, articulando de forma indissociável o ensino e a pesquisa, proporcionado uma experiência pré-profissional para os licenciandos através do contato com os alunos de 11 escolas de Ensino Básico Estadual localizadas nos municípios de Teixeira Soares, Ipiranga e Imbituva.

O curso de Licenciatura em Ciências Biológicas pretende formar profissionais capazes de atuar como educadores e que dominem não apenas o conteúdo técnico, científico e pedagógico, mas, sobretudo, que sejam capazes de perceber analítica e criticamente a realidade social, econômica e cultural em que irão atuar. Além do conhecimento geral nas diversas áreas da Biologia, a participação no Programa USF oportuniza a integração do ensino, da pesquisa e da extensão capacitando os acadêmicos para o exercício da docência de Ciências e Biologia nos ensinos fundamental e médio.

Figura 2 – Integração do ensino, da pesquisa e da extensão



Análise de dinâmicas que serão utilizadas com os alunos envolvidos no Projeto BIOTEMAS.

Os alunos do ensino básico são adolescentes e/ou jovens interessados e curiosos sobre temas relacionados às Ciências Biológicas, em especial a Sexualidade. Dessa forma, o projeto BIOTEMAS foi idealizado visando a facilitação do diálogo entre acadêmicos e alunos, devido à faixa etária aproximada e da fluidez na comunicação, através de uma linguagem informal, utilizada no cotidiano.

Figura 3 – Atividades de comunicação e interação



Materiais didático-pedagógicos que serão utilizados de forma dinâmica e interativa, para despertar o interesse dos participantes.

MOUSSATCHÉ & PINTO (2004) comentam que a formação do professor é uma questão bastante relevante e desafiadora quando se pensa numa escola de qualidade e na democratização do ensino. Os cursos de graduação, geralmente, encontram-se distanciados da realidade da sala de aula, pouco contribuindo para a discussão e reflexão das práticas sociais de educar do cotidiano.

A extensão universitária pode ser vista como um trabalho social, pressupõe-se que a ação desse trabalho é criadora de um produto, constitui-se a partir da realidade social na tentativa de criar um mundo mais humano (MELO NETO, l997). Cada acadêmico que se inscreve num projeto de extensão, traz em si expectativas e desejos particulares. Além disso, percebe-se que a sala de aula surge como um espaço privilegiado de socialização destes sujeitos, propiciando trocas de vivências entre os mesmos.

Objetivo

Neste trabalho foi realizada uma sondagem prévia sobre as expectativas das acadêmicas integrantes do projeto extensionista BIOTEMAS, temática Orientação Sexual, e de que forma essa experiência contribuirá para formação profissional.

Metodologia

O instrumento utilizado para obtenção de dados nesta pesquisa foi um questionário adaptado do modelo sugerido na página da PROEX/UEPG, intitulado “Sugestão de Avaliação – discentes”.

A coleta das informações ocorreu no mês de abril de 2010, antes do inicio das atividades do projeto. Entre os dados constam: nome, R.A., curso, série e as seguintes questões:

1. Você sabe a diferença entre “projeto de extensão” e “projeto de pesquisa”? Escreva com suas palavras, qual a importância de cada um deles.
2. O que você espera participando no projeto extensionista BIOTEMAS, levando em conta a relevância social e a sua formação profissional.
3. Relacione as três situações: a) vivência prática adquirida durante o projeto extensionista; b) teoria ministrada em sala de aula; c) realidade da comunidade escolar do Ensino Básico Público.
4. Pelo seu ponto de vista, de que formas o projeto BIOTEMAS pode beneficiar a comunidade?
5. Você acha que a participação das professoras no desenvolvimento do projeto contribuirá para a sua formação?

FOWLER (1998) define um bom item como aquele que gera respostas fidedignas e válidas. Apresenta cinco características básicas: (a) a pergunta precisa ser compreendida consistentemente; (b) a pergunta precisa ser comunicada consistentemente; (c) as expectativas quanto à resposta adequada precisam ser claras para o responderem; (d) a menos que se esteja verificando conhecimento, os respondentes devem ter toda informação necessária; e (e) os respondentes precisam estar dispostos a responder. Para assegurar tais atributos, cada pergunta deve ser específica, breve, clara, além de escrita em vocabulário apropriado e correto.

Embora nem todos os projetos de pesquisa utilizem o questionário como instrumento de coleta e avaliação de dados, optou-se pela utilização do questionário aberto, porque permite recolher uma amostra dos conhecimentos, atitudes, valores e comportamentos, sendo as respostas mais representativas e fiéis da opinião do inquirido. Este tipo de questionário proporciona respostas de maior profundidade, ou seja, dá ao sujeito uma maior liberdade de resposta.

Um questionário é extremamente útil quando um investigador pretende recolher informação sobre um determinado tema, pois lhe permite recolher variada informação sobre o tema em questão. A aplicação de um inquérito por questionário possibilita uma maior sistematização dos resultados fornecidos e permite uma maior facilidade de análise. Sendo extremamente importante que o máximo partido dos conhecimentos possam ser retirados.

A pré-testagem do questionário, é um estágio muito importante, que permite a validação do instrumento através da reformulação necessária para que se proceda à construção final.

Resultados

Questão 1. Ao analisar as respostas da 1ª pergunta, pode-se perceber que as alunas tem boa compreensão sobre a finalidade de um projeto de extensão, mas não conseguem definir adequadamente o objetivo e a importância de um projeto de pesquisa. O caráter positivo de ambos é

enfatizado, sobre *extensão* as expressões mais utilizadas pelas entrevistadas foram “aplicar o conhecimento à comunidade” e “praticar o que foi aprendido”, e em relação à *pesquisa* “buscar novas formas de ver as coisas” e “descoberta de novas teorias”.

Em relação a esta questão, ALVES (2004) narra sua experiência ao entrar na universidade e ao constatar que no curso de graduação, em algumas áreas, existe uma forte dicotomia entre teoria e prática, a qual se manifesta, dentre outros aspectos, por um forte distanciamento entre o saber aprendido e a realidade concreta. O autor relata a importância de sua descoberta “A universidade não se limita, unicamente, ao ensino ministrado em sala de aula; e que a participação ativa em projetos contribui na ampliação da experiência educacional e no processo de formação profissional”. Trata-se da aplicação prática do “principio da indissociabilidade” entre ensino/pesquisa/extensão contido nas Universidades Públicas.

Questão 2. Sobre as expectativas na participação no projeto BIOTEMAS, a “troca de experiências” com os alunos do ensino básico é um dos aspectos mais citados nos questionários, seguido de “transmissão de conhecimentos”.

As respostas coincidem com os benefícios citados por OTA *et al.* (2009) sobre a participação dos licenciandos em projetos extensionistas, os autores ressaltam a importância do contato acadêmico com diferentes realidades, pois cada escola localiza-se em bairros com aspectos sociais distintos, e os benefícios do desenvolvimento da capacidade de comunicação em público, e a aptidão para transmitir seus conhecimentos de forma pedagógica.

Questão 3. Todas as respostas dadas, conseguem integrar a participação no projeto de extensão, com a teoria vista em sala de aula, e a importância desta experiência pré-profissional adquirida com as visitas nas escolas.

CUNHA & KRASILCHIK (2000 apud SCHEID *et al*., 2009) comentam que a falta de integração da Universidade com escolas de Ensino Fundamental e Médio, bem como a falta de interação entre os estudos teóricos e a prática docente, têm sido apontados por pesquisadores em Educação como algumas das causas dessa ineficiência. Estas palavras reforçam a importância da parceria entre a universidade e a comunidade escolar, e da expectativa das acadêmicas no projeto.

Questão 4. Tendo em vista a temática “orientação sexual”, as entrevistadas listaram como benefícios do projeto BIOTEMAS à comunidade escolar: transmissão de conhecimento e de novas informações, esclarecimento de dúvidas, conscientização e reflexão de posturas e perspectivas positivas de mudanças de atitude.

Em análise das respostas pode-se perceber que as alunas têm percepção que seu papel vai além da mera transmissão de conhecimentos. É crucial que futuros professores acompanhem as mudanças a sociedade, a qual vem exigindo profissionais que, além de competência técnica, apresentem capacidade de engajamento, iniciativa e tomada de decisões. A sociedade está cada vez mais exigente com relação à escola, sendo necessário resgatar o papel do professor como agente histórico de transformação, mediador na formação de cidadãos críticos e conscientes de seu papel na construção de uma sociedade mais justa, livre, solidária e capaz de definir seu próprio futuro (MARICATO *et al.,* 2000).

Questão 5. Com relação aos docentes orientadores do projeto, foram utilizadas expressões como “o professor tem uma visão mais ampla e pode orientar no desenvolvimento do projeto”, “contribui com suas experiências” e “melhoram nossa formação”. O papel docente é percebido como de “direcionadores das atividades” e não como “executares das ações” extensionistas.

Conclusões

Esta entrevista servirá como uma importante ferramenta para a avaliação da participação acadêmica no projeto extensionista. Após o encerramento das atividades práticas, estes resultados serão confrontados com uma segunda entrevista, na qual poderá se perceber se os anseios e expectativas dos envolvidos no processo foram ou não confirmadas.

Referências

MOUSSATCHÉ, A.H.; PINTO, M.D.P. **Intervenção Psicopedagógica num Grupo de Graduandos: o Aluno - Oportunidade de Aprendizagem para Quem Ensina.** In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 2, 2004, Belo Horizonte. Anais... Belo Horizonte: UFMG, 2004.

NETO, J.F.M. de. **Extensão universitária**: **uma análise crítica.** 1997. 276 f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação, UFRJ, Rio de Janeiro, 1997.

FOWLER, F.J. Design and evaluation of survey questions. Em L. Bickman & D. J. Rog (Eds.), **Handbook of applied social research methods** (pp. 343-374). CA: Sage, 1998.

ALVES, T.S. **Extensão Universitária e formação profissional ampliada.** Revista de Educação Popular. Uberlândia, n. 3, p.36-42, 2004.

MARICATO, F.E.; CORAZZA-NUNES, M.J.; GIANOTTO, D.E.P. **Reflexões sobre a formação do professor de ciências e biologia. Caderno de textos da V Escola de verão para professores de prática de ensino de física, química, biologia e áreas afins,** São Paulo, 2000.

SCHEID, N.M.J.; SOARES, B.M. & FLORES, M.L.T. **Universidade e Escola Básica: uma importante parceria para o aprimoramento da educação científica.** Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia. Paraná, v. 2, n. 2, p.417-429, 2009.

OTA, C.C.; TEMPSKI, P.; BORGES, L.; MOURA, I.; MOURA, M.W.; SMANIOTO, R.; MARCON, P.R.P.; CUNHA, T.M.R. da; CULPI, M. **Conhecendo o Corpo Humano – uma visão do mundo para o mundo.** Vivências: Revista Eletrônica de Extensão da URI. Rio Grande do Sul, v. 5, n. 8, p. 112-117, 2009.